

*O bom humor: fonte de alegria*

São cinco os artigos que compõem este número da Revista Beneditina. Não formam uma temática específica mas abordam temas de grande interesse para todos nós. Assim, o tema do trimestre sobre O HUMOR COMO UM ESTILO DE VIDA aponta várias situações difíceis pelas quais passamos: tensões, conflitos, incompreensões, humilhações, que podem ser contornadas por quem conserva no seu coração o bom humor, ou melhor, a alegria interior, e sabe sorrir para os acontecimentos. É, como diz nosso autor, Pe. Angel Sanz Arribas cmf, uma forma de olhar que parte de uma maneira de ser. Cita no seu texto Me. Teresa de Calcutá *para quem o humor seria fruto da alegria como esta o é do amor*. Tem bom humor, acrescenta Pe. Angel, quem permite aflorar a seus lábios o sorriso que germinou no seu interior. Vale a pena conferir os testemunhos que ele nos apresenta de santos como São João Paulo II, São Camilo de Lélis, São João Bosco, São Filipe Neri, mas também de outras pessoas que venceram suas dificuldades pelo bom humor que conservaram em suas vidas.

O artigo seguinte é de autoria de D. André Louf oco, falecido em 2010. Foi por 35 anos Abade da Abadia Sainte Marie-du-Mont, no norte da França. Homem experimentado na direção das almas, escreve sobre A MISSÃO DO ABADE NO ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL. Embora dirigido aos superiores dos mosteiros, o texto se adapta também a todos os que hoje na Igreja exercem este ministério da escuta e da direção espiritual, pois o acompanhamento espiritual não é apenas um problema inerente à vida monástica: trata-se de um problema que concerne na atualidade ao conjunto da Igreja.

O RETORNO AO PARAÍSO NA TEOLOGIA MONÁSTICA de Innocenzo Gargano osb cam, aborda o tema da vida de nossos primeiros pais no jardim do Eden. Propõe São Bento como exemplo de monge que, segundo São Gregório Magno, viveu este retorno ao paraíso por sua vida de renúncia, de ascese e de oração contínua. Por fim, caracteriza a vida monástica como uma via que conduz ao paraíso. Trata-se, na realidade, de reviver no contexto monástico fatos e personagens bíblicos que marcaram a História

da Salvação.

Dr. Antônio Henrique Campolina Martins no seu artigo A CIDADE DE DEUS OU A TEOLOGIA POLÍTICA DE AGOSTINHO nos dá uma excelente introdução e incentivo para leitura e aprofundamento desta grande obra de Santo Agostinho.

Encerramos este número com dois contos: QOHELET, NOÉ E A FELICIDADE E A SÚPLICA DE UMA CRIANÇA. Ambos nos fazem sorrir ante sua simplicidade e singeleza.

Possam essas leituras ajudar-nos a olhar os acontecimentos e dificuldades de nossas vidas com humor, alegria e aprofundamento espiritual.

*Ir. Paula Iglesias OSB*